



*Acta n.º 30/10*

*ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA NOVE DE DEZEMBRO DE DOIS  
MIL E DEZ*

Aos nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na Sala de Reuniões das Instalações Provisórias da Câmara Municipal de Pinhel, realizou-se a reunião extraordinária desta Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Luís Monteiro Ruas, estando presente o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Rui Manuel Saraiva Ventura e os Senhores Vereadores Eng.ª Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo, Prof. Paulo Miguel dos Santos Dias, Prof. António Agostinho Monteiro e Senhora Vereadora Esperança Nunes Fernandes Sequeira Valongo.-----

Verificada a existência de “quorum”, foi declarada pelo Senhor Presidente da Câmara, aberta a reunião, pelas nove horas e quinze minutos.-----

**Análise e Discussão de propostas que o proprietário das antigas instalações da EX-ROHDE venha a apresentar na presente reunião, tendo em vista a sua aquisição por parte da Câmara Municipal de Pinhel**

Considerando o ofício remetido pela Sociedade Agropecuária Barças Irmãos Unidos, Lda, datado de 29 de Novembro de 2010, o Senhor Presidente disse que o executivo Municipal deliberou no dia 3 de Dezembro agendar uma reunião extraordinária com o objectivo de se analisarem as propostas que o proprietário das antigas instalações da ex-ROHDE venha a apresentar ao executivo Municipal na presente reunião, tendo em vista a sua aquisição, por parte da Câmara Municipal de Pinhel. -----

Acrescentou, no entanto que o assunto deverá, posteriormente ser submetido à apreciação do órgão deliberativo nos termos da Lei, de forma a que o mesmo se possa pronunciar quanto a este assunto.-----



Seguidamente, o Senhor Presidente deu a palavra ao proprietário das antigas instalações da ex-ROHDE, Sr. António José Baraças. -----

O Senhor António José Baraças disse que o Município de Pinhel para adquirir as antigas instalações da ex-ROHDE terá de pagar uma mensalidade de € 25.000,00/mês, durante 30 anos o que, na sua opinião, parece ser uma proposta viável para o Município de Pinhel e para o Concelho.-----

De seguida, o Senhor Presidente informou qual é a situação financeira do Município de Pinhel.-----

O Senhor Vereador Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo disse que o executivo terá de reflectir sobre o facto do espaço interessar ou não ao Município de Pinhel.-----

O Senhor Presidente disse que é um assunto a ponderar e a discutir, parecendo numa primeira análise que serão uma mais valia para o Concelho, mas não se pode descurar a situação financeira do Município.-----

O Senhor Vereador Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo disse que a Câmara Municipal gasta muito dinheiro no aluguer de tendas, todos os anos para realização da Feira das Tradições.-----

O Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal tem uma capacidade de endividamento de cerca de € 3.600.000,00, acrescentando que não sabe se a Câmara Municipal terá capacidade financeira para continuar com a realização da Feira das Tradições, dada a sua actual dimensão.-----

Disse ainda que o Município de Pinhel tem uma dívida a curto prazo, no valor de € 2.281.211,91 e que no ano de 2011 se prevê que o Município tenha de receita € 1.361.000,00 para poder gastar em obras, no ano de 2011.-----

O Senhor Vice-Presidente disse que a Câmara Municipal para dar continuidade e efectividade à implementação da contabilidade de custos (o que irá reduzir as despesas) terá de ter um armazém, acrescentando ainda que do ponto de vista político e pessoal e no que respeita à Feira das Tradições será difícil voltar atrás quanto à realização deste evento, uma vez que é um evento regional e internacional e sentido pelos próprios Pinhelenses. ---

Seguidamente, disse que a Câmara Municipal ao comprar as instalações resolve o problema da contabilidade de custos, dispõe de um espaço para a realização de diversos eventos e inclusive da Feira das Tradições, no entanto, no seu entender este espaço nunca



deve ser pensado só para a realização da Feira das Tradições, dado que se assim fosse estar-se-ia a pensar “pequeno”. -----

Continuando, referiu que a Câmara Municipal tem no seu orçamento para 2011 a aquisição do pavilhão da ex-Pinhelcoop, no valor de € 130.000.00, tendo ainda de gastar outro tanto para recuperar aquelas instalações, acrescentando que se vierem a adquirir as instalações da ex-Rhode não faz sentido colocar-se em orçamento a aquisição daquele equipamento, bem como manter-se proprietário da ex- EPAC, equipamento que se pode colocar à venda e realizar algum dinheiro. -----

Disse que a Câmara Municipal no seu entender tem capacidade financeira para comprar as instalações da ex-ROHDE, sendo, no entanto, necessário reflectir-se urgentemente sobre onde se irá reduzir as despesas, independentemente de vir ou não a aceitar as condições propostas pelo proprietário. -----

A Senhora Vereadora Eng.<sup>a</sup> Irene Fortunato disse que a população é da opinião que as antigas instalações da ex-ROHDE deveriam pertencer à Câmara Municipal, acrescentando, no entanto, que a situação que corre termos em tribunal ainda não está definida. -----

O Senhor Presidente disse que essa acção que corre termos em Tribunal prende-se com indemnizações, onde a Câmara Municipal poderá vir a ser ressarcida do dinheiro que gastou com a compra do terreno e com as terraplanagens que realizou na altura. -----

O Senhor António José Baraças disse que as antigas instalações têm três artigos matriciais diferentes. -----

A Senhora Vereadora Eng.<sup>a</sup> Irene Fortunato perguntou ao proprietário se os 30 anos não poderão ser prorrogados por mais anos. -----

A Senhora Vereadora Esperança Valongo perguntou se existem projectos para dinamização daquele espaço sem ser a realização da Feira das Tradições e quanto implica para o Município a sua manutenção. -----

O Senhor Presidente disse que a Câmara municipal antes de comprar as instalações terá de elaborar um programa previsional da sua ocupação. -----

A Senhora Vereadora Esperança Valongo disse que, durante a realização de uma Festa na Freguesia do Manigoto, o Senhor Governador Civil disse que o Concelho de Pinhel tem condições para ter um Centro de Certificação e Comercialização de produtos agrícolas, perguntando, de imediato, se não será viável a realização deste projecto. -----



O Senhor Presidente disse que o problema que se coloca é saber como se implementa um Centro de Certificação em Pinhel, como se cativam pessoas e o que o Governo Civil está disposto a fazer para que a Câmara Municipal implemente um Centro de Certificação em Pinhel, acrescentando que o Município criou o Mercado da Agricultura familiar, de forma a que se pudesse escoar os produtos locais. -----

O Senhor Vereador Prof. Paulo Dias perguntou quanto a Câmara Municipal gasta com o aluguer das tendas.-----

O Senhor Vice-Presidente disse que a realização da Feira das Tradições num lugar fechado só traz vantagens e redução de despesas à Câmara Municipal, acrescentando que o Município só em aquecimento de duas tendas gasta € 50.000,00 (cinquenta mil euros).----

O Senhor Vereador Prof. Paulo Dias disse que a Câmara Municipal ao adquirir as antigas instalações da ex-ROHDE dispõe de um espaço multifuncional.-----

O Senhor Vereador Prof. António Agostinho Monteiro disse que veio apenas para ouvir e que não está preparado para decidir, sendo necessário reflectir sobre as propostas apresentadas. -----

Seguidamente, disse que, uma vez mais a Câmara Municipal é gerida a "olho", dado que nem um Plano de Actividades, o executivo Municipal tem em sua posse para dinamização daquele espaço, sendo ainda necessário identificarem-se os custos de manutenção e as áreas que o Município de Pinhel precisa etc. -----

Disse que no próximo ano irá existir um défice de tesouraria com o pagamento dos subsídios de Natal e de férias aos funcionários do Município de Pinhel e, de imediato, disse que a Câmara Municipal não tem capacidade financeira para aquisição das antigas instalações da ex-ROHDE, acrescentando que é necessário encontrar uma situação de equilíbrio para o Município, porque se continuar assim irá tornar-se ingovernável, ou seja, terá de se encontrar um espaço de redução das despesas, de forma a equilibrar financeiramente o Município.-----

Lembrou ainda que o custo final desta aquisição é de € 9.000.000,00.-----

A Senhora Vereadora Esperança Valongo disse que concorda com o Senhor Vereador Prof. António Agostinho Monteiro, ou seja, que é necessário reflectir-se sobre a proposta apresentada. -----

Acrescentou ainda que o Senhor António José Baraças deverá apresentar uma proposta de aluguer das instalações aquando da realização da Feira das Tradições.-----



O Senhor Vereador Dr. Alexandre Manuel Pinto Raposo reiterou que a Câmara Municipal tem todo o interesse em adquirir as instalações da ex-ROHDE não só para realização da Feira das Tradições, mas também para realização de outros eventos, acrescentando que até poderá vir a poupar muito dinheiro à Câmara Municipal de Pinhel.--

O Senhor Presidente agradeceu à Empresa BIU todo o apoio e disponibilidade manifestada ao longo dos anos, a qual contribui para o desenvolvimento do Concelho de Pinhel, através da criação de um número significativo de postos de trabalho, acrescentando que entende a posição dos Senhores Vereadores de que é necessário reflectir-se sobre as propostas apresentadas. -----

O Senhor Vice-Presidente disse que todos têm a noção de quanto custam as instalações, que se recusa a aceitar as declarações de que a Câmara Municipal pensa a curto e não a longo prazo e que se for intenção do executivo Municipal adquirir as instalações é obvio que terá de se reflectir sobre a rentabilização e dinamização do espaço.-----

Disse que a população diz claramente que as instalações deveriam ser da câmara Municipal, apesar de existirem outras pessoas que vão dizer o contrário, obviamente que se deve reflectir sobre o assunto e fazer-se uma reflexão para a possível aquisição daquele equipamento, acrescentando no entanto, que se for entendimento do Executivo a aquisição daquelas instalações, esta decisão deve ser feita o mais breve possível, nunca concordando com uma decisão em “cima do joelho” que no seu entender nunca o será, uma vez que o Município é possuidor de uma avaliação que deve ser tida em conta na posterior decisão.--

O Senhor António José Baraças apresentou mais duas propostas, para aquisição das antigas instalações da ex-ROHDE, se o prazo for prorrogado para 35 anos, o Município terá de pagar uma mensalidade de € 23.000,00/mês, enquanto que se for prorrogado para 40 anos terá de pagar uma mensalidade de € 21.500,00/mês. -----

O Senhor Vice-Presidente disse que a Câmara Municipal tem capacidade financeira e que o executivo terá de reflectir sobre a dívida da câmara Municipal à Empresa Águas do Zêzere e Côa, uma vez que em sua opinião o executivo Municipal está a adiar um problema para ser eticamente correcto para com aquela Empresa. -----

O Senhor Vice-Presidente disse que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia apresentaram a proposta do Município pagar apenas o que recebe da Empresa Águas do Zêzere e Côa. -----



O Senhor Vereador Prof. António Agostinho Monteiro disse que o Município terá de pagar o que deve à Empresa Águas do Zêzere e Côa ou então denunciar o contrato.-----

O Senhor Vice-Presidente disse que quando se contrai uma dívida deve-se pagar, acrescentando, no entanto que é injusto o que o Governo está a fazer, pois faz com que as Câmaras Municipais paguem e continuem a pagar, sendo necessário tomarem-se medidas rapidamente quanto a este assunto. -----

O Senhor Vice-Presidente disse que o executivo Municipal em conjunto com a Assembleia Municipal deve arranjar soluções, de forma a reduzir o pagamento à Empresa Águas do Zêzere e Côa. -----

O Senhor Presidente disse que se o executivo Municipal em conjunto com a Assembleia arranjam soluções para resolver o problema do Município de Pinhel para com Empresa Águas do Zêzere e Côa, eventualmente, a Câmara Municipal poderá vir a ter condições financeiras mais satisfatórias. -----

O Senhor Vereador Prof. António Agostinho Monteiro disse que não é possível votar a proposta, uma vez que a mesma não foi apresentada com 48 horas de antecedência como prevê o Regulamento de funcionamento da Câmara Municipal.-----

Considerando que os Senhores Vereadores necessitam de reflectir e de analisar as propostas apresentadas pelo proprietário da ex-ROHDE, o Senhor Presidente propôs que fosse marcada nova reunião extraordinária, para o dia 12 de Dezembro, pelas 19 horas, não tendo qualquer dos Senhores Vereadores presentes manifestado qualquer oposição à sua realização.-----

Posta à votação, o executivo Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

**Encerramento:-** Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pinhel às vinte e duas horas e trinta minutos. --

Para que todos os assuntos abordados constassem, elaborou-se a presente acta, sob a responsabilidade do Coordenador técnico da Subunidade Orgânica Administrativa e Recursos Humanos, Alfredo Manuel dos Santos, que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte. -----



Paços do Município, aos 9 de Dezembro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal

(Eng.º António Luís Monteiro Ruas)

O Coordenador Técnico

(Alfredo Manuel dos Santos)